UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**MEDICINA**
Disciplina	**3459 - MEDICINA DA COMUNIDADE III**
Turma	**MED-T**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O papel da educação da comunidade como prevenção de saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. Educação Popular em Saúde. Treinamento em técnicas pedagógicas. Métodos Contraceptivos. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação na prevenção do câncer e hábitos saudáveis. Medidas de Higiene. Saúde bucal. Consumo abusivo e dependência de substâncias químicas (alcoolismo, tabagismo e tabaco e outras dependências químicas). Prevenção da surdez. Medidas de prevenção aos acidentes a população e entre os trabalhadores. Hábitos saudáveis. Autocuidado apoiado. Atividade física, doenças crônicas e manutenção da saúde. Princípios básicos para a prescrição do exercício.

I. Objetivos

Compreender as necessidades de saúde individuais e a situação de saúde da comunidade local e aplicá-las na elaboração ou análise de plano de cuidado ou projeto de intervenção à saúde, com ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e coletivos.

II. Programa

Necessidades de saúde individuais: comportamento de risco à saúde (experimentação precoce e consumo de substâncias psicoativas (álcool e tabaco), sexo sem proteção (Doenças Sexualmente Transmissíveis, anticoncepção), letramento em saúde, entrevista motivacional, autocuidado apoiado
Necessidades de saúde coletivas: prevenção de acidentes, projeto de intervenção em saúde

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, simulações clínicas, estudo de caso, aprendizado baseado em projeto

IV. Formas de Avaliação

Prova (5,0 pontos)
Participação no projeto de intervenção em saúde (5,0 pontos)
Nota final (10 pontos) = nota da prova + nota do projeto de intervenção em saúde

V. Bibliografia

Básica

Harada MJCS, Pedreira MLG, Viana DL. Promoção da saúde: fundamentos e práticas. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. .
Oliveira MS, Boff RM, Cazassa MJ, et al. Por que é tão difícil mudar?: Contribuições do modelo transteórico de mudança do comportamento na prática clínica e na promoção de saúde. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2017. 320 p.
Pelicioni MCF, Mialhe FL. Educação e promoção da saúde: teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. 602 p.

Complementar

Andrade SM, Cordoni Junior L, Carvalho BG, et al. Bases da saúde coletiva. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2017. 576 p.
Cavalcanti AM, Oliveira ACL. Autocuidado apoiado: manual do profissional de saúde. Curitiba: Secretaria Municipal de Saúde; 2012. 92 p.
Czeresnia D, Freitas CM. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 229 p.
Coriolano D. Método SOAP na medicina: uma excelente maneira de documentar seus atendimentos na Atenção Primária à Saúde [E-book on the Internet]. Núcleo MD, 2017 [cited 2021 Jul 10]. Available from: https://saude.assis.sp.gov.br/uploads/documentos/4743922012020152816.pdf
Ferreira Neto JL, Kind L. Promoção da saúde: práticas grupais na estratégia saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2011. 182 p.
Fundação Nacional de Saúde (BRA). Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I. Brasília: Funasa, 2007. 70 p.
Ministério da Saúde (BRA). Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p.
Ministério da Saúde (BRA). Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Brasília: OPAS [cited 2021 Jun 10], 2000. Available from: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1950.pdf
Pedrosa JIS. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde em debate: (re) conhecendo saberes e lutas para a produção da Saúde Coletiva. Interface - Comunic Saúde Educ. 2021; 25: e200190. Doi: https://doi.org/10.1590/Interface.200190
Project Builder. Guia definitivo do Project Model CANVAS. [E-book on the Internet]. Available from: https://prp.ifsp.edu.br/images/cursos/gerenciamento_projetos/Guida-Definitivo-do-Project-Model-Canvas.pdf
Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento. 1. ed. São Paulo: Artmed; 2008. 220 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**MEDICINA**
Disciplina	**3459 - MEDICINA DA COMUNIDADE III**
Turma	**MED-T**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Ruiz-Moreno L, et al. Mapa conceitual: ensaiando critérios de análise. Ciência e Educ. 2007; 13(3): 453-63. Doi: https://doi.org/10.1590/S1516-73132007000300012.

Loch MR, Lemos EC, Jaime PC, Rech CR. Development and validation of an instrument to evaluate interventions in relation to Health Promotion principles. Epidemiol Serv Saude. 2021; 30(3): e2020627. Doi: 10.1590/S1679-49742021000300005

SENAC (BRA). Saúde e prevenção de doenças: a relação entre indivíduos e condições socioambientais. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 175 p.

Valladão-Junior JBR, Gusso G, Olmos RD. Medicina de família e comunidade.1 ed. Rio de janeiro, Atheneu, 2017. 667 p.

Xavier SS, Sampaio CT, Gomes ALV, Nascimento RCS, Esperidião MA. Projetos de Intervenção em Saúde: construindo um pensamento crítico. Divulg Saúde Debate. 2018; 58: 285-95.

Wenceslau LD, Fonseca VKT, Dutra LA, Caldeira LG. Um roteiro de entrevista clínica centrada na pessoa para a graduação médica. Rev Bras Med Fam Comunid. 2020; 15(42): 2154. Doi: https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2154

Revista Brasileira em Promoção da Saúde, e-ISSN: 1806-1230

Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde, ISSN: 2595-3664

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEMED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	3
Data:	05/02/2024